

## **Parte terceira – Das Leis Morais**

### **Capítulo II – Lei de adoração**

#### **Item 1. Objetivo da adoração**

649. Em que consiste a adoração?

R. “Na elevação do pensamento a Deus. Deste, pela adoração, aproxima o homem sua alma.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0649).

---

#### **Livro 13**

#### **Capítulo 649 – Adoração**

**0649 / LE**

Esta palavra, adoração, nos traz uma vibração que nos parece uma modalidade de adorar a Deus de forma primitiva, como se fosse paralisar-nos diante de tanto serviço que nos chama a respeitar ao Criador através do trabalho.

No entanto, não é assim; existem muitas formas de adorar a Deus, de acordo com a evolução das criaturas. O sábio adora a Deus pelas suas realizações; Jesus adorava o Pai fazendo a Sua vontade, operando sempre em favor da harmonia universal. Os homens elevados formalizam uma adoração ao Senhor pela sua vida contínua no bem comum.

Se queres adorar a Deus, não debes esquecer a caridade. Desde o momento em que te levatares do teu leito, começa o dia ajudando. As oportunidades não faltam. Não deixes de orar pela tua compreensão em todos os minutos em que estiveres em contato com os teus semelhantes e para nunca perder a paciência diante de tantos problemas, que sabemos existir. Faze-te surdo quando ofendido, não revidando com as mesmas armas do ofensor. Continua compreendendo todas as oportunidades que vêm ao teu encontro para purificar teus pensamentos. Os impulsos de fazer justiça, que nascerem dentro de ti, não debes alimentá-los.

Deseja-se adorar a Deus, não podes ter ódio de ninguém, pois todos e tudo somos obra d'Ele. Deseja-se adorar ao Senhor, que é teu dever, não faças justiça com as tuas mãos, que elas te foram dadas para o aperfeiçoamento da alma. Quer-se adorar ao Pai que está nos céus da tua consciência, procura alegrar os tristes, dar pão a quem tem fome, vestir os nus e visitar os encarcerados, pois eles são teus irmãos em Jesus, filhos do mesmo Pai.

Adoração é movimento no bem. O significado como era compreendida no passado já passou; ele vibra em outra dimensão de entendimento. Jesus, quando falava de Deus, tinha plena certeza do que sentia por Ele, e sabia que falava do Pai com plena adoração.

Anotou João, no capítulo sete, versículo vinte e nove, o que o Mestre dizia:

Eu O conheço, porque venho da parte Dele, e fui por Ele enviado.

É muito importante para todos nós esta afirmativa de Jesus. Poderemos adorar a Deus pelos processos ensinados por Jesus, em amá-Lo sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Tudo é válido, desde quando espiritualizemos todos os nossos atos, movidos por amor, dentro daquela pureza que a consciência eternizou no bem universal.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

Todos os povos tinham, e têm seus meios de adorar a Deus. Aos espíritas, devemos dizer que devem elevar seus pensamentos ao Criador, com amor e sinceridade, mas que devem, pelo maior tempo, adorá-Lo pelo trabalho elevado, pelos pensamentos solidificados no amor e pelos gestos da caridade.

Se estiveres lendo um livro digno de ser lido diante de Jesus, estarás adorando a Deus, por estares ajudando na construção do bem e da verdade. Não percas tempo como os antigos, de paralisar-se em adoração, dias e mais dias, esperando dos Céus as bênçãos do Criador. O progresso das almas nos leva a crer, sem que possamos voltar atrás, que podemos adorar a Deus com mais eficiência, nas mais altas realizações, do modo ensinado por Jesus. Esse é, pois, o maior objetivo da adoração: adorar ao Pai em Espírito e Verdade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XIII, Cap. 649 – Adoração.

– questão 0649, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**